



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA**

**CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

NOME DO TRABALHO

NOME DO AUTOR(A)

LONDRINA/ PARANÁ

2020

NOME DO AUTOR(A)

NOME DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Londrina.
Orientador: Prof(a). NOME DO ORIENTADOR

LONDRINA/ PARANÁ

2020

NOME DO AUTOR(A)

NOME DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Londrina.

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientador(a): Prof(a). NOME DO ORIENTADOR
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Prof(a). NOME BANCA 1
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Prof(a). NOME BANCA 2
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Londrina, XX de XX de 2020.

Este trabalho é dedicado...

AGRADECIMENTOS

Agradeço ...

Nome do autor. **Nome do trabalho.** 2020. Número de folhas f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas). Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RESUMO

Escreva seu resumo aqui....

Palavras-chave:

Nome do autor. **Nome do trabalho.** 2020. Número de folhas f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas). Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

ABSTRACT

Write your abstract here...

Keywords:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Logo da UEL 19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma	18
Tabela 2 – Nossa Tabela	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UEL Universidade Estadual de Londrina.

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas.

LISTA DE SÍMBOLOS

Depeco Departamento de Economía

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	DESENVOLVIMENTO, CONTENDO REFERENCIAL TEÓRICO OU ECONOMÉTRICO OU REVISÃO DE LITERATURA OU REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU MODELO TEÓRICO; E NOS CASOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS METODOLOGIA E FONTE E TRATAMENTO DE DADOS	13
2.1	Seção	13
2.1.1	Subseção	13
2.1.1.1	Subsubseção	13
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO	15
	REFERÊNCIAS	16
	APÊNDICE A – ANEXOS E APÊNDICES, QUANDO FOR O CASO.	17
	APÊNDICE B – CRONOGRAMA	18
	APÊNDICE C – DICAS	19
C.1	Figuras e Tabelas	19
C.1.1	Figuras	19
C.1.2	Tabelas	19
C.2	Ambiente Matemático	20
C.3	Citações e Referências	21
C.3.1	Arquivo .bib	21
C.3.2	Citações	22
C.3.3	Referências	22

1 INTRODUÇÃO

2 DESENVOLVIMENTO, CONTENDO REFERENCIAL TEÓRICO OU ECONOMETRICO OU REVISÃO DE LITERATURA OU REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU MODELO TEÓRICO; E NOS CASOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS METODOLOGIA E FONTE E TRATAMENTO DE DADOS

2.1 Seção

2.1.1 Subseção

2.1.1.1 Subsubseção

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

APÊNDICE A – ANEXOS E APÊNDICES, QUANDO FOR O CASO.

APÊNDICE C – DICAS

C.1 Figuras e Tabelas

C.1.1 Figuras

Para adicionar uma figura, crie o ambiente de figura e utilize `\includegraphics` para anexar a figura no texto. Com esse comando você pode definir a largura e altura da figura no texto.

Exemplo:

```
\begin{figure}[H]
\caption{Logo da UEL}
\includegraphics[width=7cm,height=2cm]{Logo_Uel}\
{\footnotesize Fonte: ... }
\end{figure}
```

Compilando esses comandos chegamos ao seguinte resultado:

Figura 1 – Logo da UEL



Fonte: ...

Importante: As figuras devem estar na mesma pasta que o TCC está salvo.

C.1.2 Tabelas

Escrever tabelas no \LaTeX sempre foi um ato de coragem dado o tempo necessário para completar a tarefa.

Para escrever uma tabela você precisa primeiro criar o ambiente tabular, definir quantas colunas indicando seu posicionamento (l = esquerda; c=centro; r=direita) e adicionar os dados separados por `&` e no final de cada linha indicar que ela terminou escrevendo `\\` (quebra de linha). Linhas verticais podem ser geradas adicionando o caracter `|` e linhas horizontais o comando `\hline`.

Exemplo:

```
\begin{table}[H]
\caption{Nossa Tabela}
```

```

\begin{tabular}{ c c }
\hline
1 & 2 \\
4 & 5 \\
\hline
\end{tabular}
{\footnotesize Nota: ... }
\end{table}

```

Compilando esses comando chegamos ao seguinte resultado:

Tabela 2 – Nossa Tabela

1	2
4	5
7	8

Nota: ...

Entretanto uma maneira mais fácil é utilizar um conversor. No nosso caso vamos utilizar um conversor de EXCEL par L^AT_EX. Baixe o conversor Excel2LaTeX no seguinte link: <https://ctan.org/tex-archive/support/excel2latex?lang=en> e adicione o conversor aos *Add-ins* do Excel.

C.2 Ambiente Matemático

Quando estamos no meio do texto podemos criar um ambiente matemático utilizando cifrões. Por exemplo, $Y_t = K_t^\alpha L_t^{1-\alpha}$ sairá no texto como $Y_t = K_t^\alpha L_t^{1-\alpha}$. Observe que os caracteres `_` gera subscrito e `^` gera o sobrescrito. Entretanto, para escrevermos equações que mereçam destaque, devemos criar o ambiente `equation`, o qual numerará automaticamente as equações.

Exemplo:

```

\begin{equation}
Y_t = K_t^\alpha L_t^{1-\alpha}
\end{equation}

```

Compilando esses comando chegamos a seguinte equação

$$Y_t = K_t^\alpha L_t^{1-\alpha} \quad (\text{C.1})$$

Algumas operações que normalmente usamos são frações, somatórias, limites, derivas e integrais:

- Fração = $\frac{\text{Numerador}}{\text{Denominador}}$
- Somatória = $\sum_{\text{mínimo}}^{\text{máximo}}$
- Derivada = ∂
- Integral, $\int_{\text{mínimo}}^{\text{máximo}}$

No caso das matrizes precisamos criar o ambiente de matrizes, `bmatrix` e escreve-la de forma parecida como escrevemos uma tabela.

Exemplo:

```
\[
M=
\begin{bmatrix}
1 & 2 \\
3 & 4
\end{bmatrix}
\]
```

Nossa Matriz:

$$M = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$$

C.3 Citações e Referências

Para fazer citações e a seção de referências é necessário utilizar um pacote de apoio as várias opções. No nosso caso estamos utilizando o pacote `\usepackage[alf]{abntex2cite}`, o qual traz as normas da ABNT.

C.3.1 Arquivo .bib

Para gerar sua bibliografia é necessário criar um arquivo que contém a sintaxe padrão da extensão .bib das referências que serão utilizadas. Cada referência deve apresentar uma lista de informações que serão utilizadas na geração das referências.

O exemplo abaixo mostra a entrada no arquivo .bib de duas teses de doutorado. Cada entrada é definida como uma tese, `@phdthesis`, que será chamada pelo \LaTeX como `alexopoulos2012three` e a outra `bego2017three`. Nas referências serão utilizadas as informações do título, nome do autor, ano e instituição.

```
@phdthesisalexopoulos2012three,
title=Three essays on inequality,
author=Alexopoulos, Joanna,
year=2012,
school=University of Illinois at Urbana-Champaign
```

```
@phdthesisbego2017three,
title=Three essays on agricultural markets,
author=Bego, Marcelo da Silva,
year=2017
```

Você não precisa gerar a entrada de cada artigo, pois o Google Scholar oferece esse formato. Em cite no Google Scholar procure por BibTeX.

Nomeando e salvando o arquivo que contém as referências de ref.bib (ou qualquer nome que você deseja) na mesma pasta que o TCC está salvo é possível adicionar a citação no texto e o \LaTeX gerará a referência automaticamente.

Importante: Para compilar o arquivo ref.bib use F8. Assim use F8 para compilar a entrada de novas referências e F5 para compilar o texto com a nova entrada de referência e atualizar o pdf.

C.3.2 Citações

Para fazer a citação com `\usepackage[alf]{abntex2cite}` temos as seguintes opções: `\citet`, `\citeonline`.

Exemplos:

```
\cite{alexopoulos2012three} = (ALEXOPOULOS, 2012)
\citeonline{alexopoulos2012three} = Alexopoulos (2012)
\cite{bego2017three} = (BEGO, 2017)
\citeonline{bego2017three} = Bego (2017)
```

C.3.3 Referências

A bibliografia é gerada e atualizada automaticamente cada vez que adicionamos ou retiramos uma citação no corpo do texto. Para gerar a seção referências utiliza-se o seguintes comandos:

```
\bibliographystyle{abntex2-alf}%Definição do padrão ANBT
\bibliography{ref}%chamando o arquivo .bib com as referências
```

Como resultado as referências bibliográficas do texto serão apresentadas da seguinte forma:

REFERÊNCIAS

ALEXOPOULOS, J. Three essays on inequality. Tese (Doutorado)—University of Illinois at Urbana-Champaign, 2012.

BEGO, M. d. S. Three essays on agricultural markets. Tese (Doutorado), 2017.